

RELATO DE ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS - 6º~9º ANO

Albino Freire de Sousa Filho¹, Gabriel da Silva Luna², Isabel Cristina Sebastião de Melo³

e-mail: gabriel.silvagabriel@urca.br e-mail: albino.freire@urca.br

e-mail: cristina.melo@urca.br

RESUMO

O estágio supervisionado possibilita conhecer, experimentar e vivenciar a educação física no contexto da escola assim como, aos obstáculos encontrados no ambiente escolar. O objetivo do trabalho é relatar as experiências vividas pelos estagiários nas aulas de educação física no ensino fundamental anos finais. Foram ministradas aulas teóricas e práticas durante todo o período, seguindo os conteúdos programáticos orientados pelo professor responsável pela disciplina. Percebeu-se certa resistência dos alunos com relação as aulas práticas dos conteúdos pois, apenas se interessavam pelo futebol, porém não afetou as aulas. Conclui-se que esse momento é de suma importância para potencializar a formação dos futuros professores trazendo novas experiências e fazendo com que os estagiários se superem e criem soluções para os problemas encontrados no ambiente escolar.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; ambiente escolar; experiência.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado possibilita conhecer, experimentar e vivenciar a Educação Física no contexto escolar, assim como alguns obstáculos encontrados, de modo a refletirmos sobre o caminho que queremos seguir; esse é o principal objetivo da disciplina, fazendo esse elo de nós, como futuros professores, com a realidade da instituição escolar a partir das práticas, da observação, da participação e da docência.

O estágio supervisionado III é o terceiro momento com o ambiente escolar, nesses momentos, o discente futuro professor, vivencia mais uma vez na prática a realidade da escola em todos seus aspectos. Ele também tem a oportunidade de avaliar as teorias aprendidas ao longo do estágio I e II do curso, e também tem a oportunidade de diferenciar os problemas encontrados do primeiro e segundo estágio, assim podendo melhorar e diferenciar as divergências encontradas no estágio II. Sendo assim tendo mais uma oportunidade para relacionar a teoria com a prática.

Partindo desse pressuposto, enfatizamos a importância do estágio supervisionado, o qual é enriquecedor e significativo, pois permite nos aproximarmos da realidade e vivenciar a prática e, assim, descrever as experiências no seu decorrer, apontando as dificuldades encontradas e as diferenças dos estágios anteriores, as realidades encontradas nas ocasiões do

contexto escolar e as aprendizagens, de modo a refletir sobre a prática pedagógica aplicada durante os percursos.

O ensino fundamental II é o nossa terceira vivência no estágio supervisionado nesse momento temos o objetivo de desenvolver os aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Para potencializar a evolução das habilidades motoras, cognitivas e emocionais, as aulas de Educação Física no ensino fundamental II são de extrema importância e proporcionam hábitos de vida saudável e qualidade de vida futura.

Nesse contexto amplia a percepção do universo que a cerca e a Educação Física ajudam a promover uma grande diversidade de experiências – descobrir o próprio corpo e seus limites, se relacionar com o outro, se expressar emocionalmente e ativar a criatividade são alguns exemplos.

A formação do professor é um processo que transpõe os limites das salas de aula das universidades, ela não é composta apenas do arcabouço teórico adquirido durante a graduação, mas fazem parte desse processo todas as experiências e práticas vivenciadas pelo profissional durante a sua prática docente. Deste modo, tanto o aprender a profissão docente quanto dar continuidade a mesma faz parte do cotidiano do professor. É dessa forma que o profissional conseguirá sempre fazer a ligação entre teoria e prática.

Portanto, o estágio supervisionado pode contribuir diretamente no processo de formação dos educadores, pois através dele o futuro profissional tem a oportunidade de entrar em contato com sua área de atuação, refletindo sobre a sua prática, na busca de uma melhoria no processo de ensino-aprendizagem.

Neste trabalho serão descritas as experiências vivenciadas durante a disciplina Estágio Supervisionado III do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA), campus pimenta, na cidade de Crato, realizado em uma Escola Municipal de ensino Infantil e Fundamental I é II, na modalidade Educação fundamental II nos 6º,7º,8º e 9º anos , nas quais, ocorreram diversos acontecimentos.

DESENVOLVIMENTO

O estágio Supervisionado foi realizado nas turmas do 6º ano, 7º ano 8º e 9º do fundamental II da Escola Municipal da Educação Infantil e Fundamental São Francisco na rua Rui Barbosa, 331 Município do Crato- CE. Esse espaço conta com vários recursos como aparelho dvd, banda larga, cozinha, internet, laboratório informática, retroprojektor / projetor, sala da diretoria, sala de atendimento especial, sala de leitura, sala de professores e outras. Possui dependências com acessibilidade. O estágio foi realizado no período da tarde, sendo elas

dois dias da semana, sendo das 13:00 às 14:40 horas e das 15:50 às 17:30 com as turmas do ensino fundamental II, com faixa etária de 10 a 15 anos, as aulas de educação física foram desenvolvidas em dois momentos sendo o primeiro momento teórico e o segundo prático, em um espaço bastante amplo fora do perímetro escolar em um espaço público onde é adaptada para ocorrer as aulas de educação física é que possibilitou a realização de algumas atividades. Materiais como corda, arco, cones, bolas, cones e entre outros, foram usados os materiais da própria escola e alguns levados por nós estagiários para a realização dos trabalhos.

Devido a escola ser muito pequena e não ter espaço para a prática de atividades físicas as aulas práticas foram totalmente fora, com poucos materiais didáticos foi trabalhado com elementos alternativos possibilitando as atividades dos alunos e que eles fossem eficientes. Assim conseguimos cumprir com os objetivos estabelecidos nos planejamentos, para proporcionar às estudantes possibilidades diferenciadas de trabalhos com o movimento.

Os planejamentos das aulas levaram em consideração às normas da BNCC de acordo com o conteúdo programado da própria secretaria de educação. Todas as aulas foram iniciadas com alongamentos para enfatizar um comportamento saudável e em seguida as brincadeiras sendo elas relacionadas ao conteúdo das aulas teóricas. As atividades propriamente ditas, em alguns momentos também foram trabalhadas com desafios e pequenas competições entre os alunos, mas, que fizeram com que as crianças executassem diferentes ações corporais, que contribuíram para o desenvolvimento.

O Estágio supervisionado é uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de docentes. Segundo Oliveira e Cunha (2006), o Estágio Supervisionado é uma atividade que propicia ao aluno adquirir a experiência profissional que é relativamente importante para a sua inserção no mercado de trabalho. É uma atividade obrigatória que deve ser realizada pelos alunos de cursos de Licenciatura e deve cumprir uma carga horária pré-estabelecida pela instituição de Ensino.

Esta prática é o primeiro contato que o futuro professor terá com seu futuro campo de atuação. Por meio da observação, da participação e da regência, o licenciando poderá construir futuras ações pedagógicas (PASSERINI, 2007). Durante o estágio, o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos, dos professores e dos profissionais que a compõem (JANUARIO, 2008).

A semana de observação foi muito importante para auxiliar na questão das demandas dos nossos objetivos no estágio. A disponibilidade de materiais e o espaço que seria utilizado para as aulas, além de ter um primeiro contato com os alunos observando suas particularidades

e necessidades para o planejamento de aulas mais acessíveis assim como, ver como as turmas se comportavam diante da aula, qual era o nível de participação dos alunos e consequentemente o nível de interesse pela aula.

A partir da segunda semana iniciou-se o período de regência onde tínhamos os conteúdos programáticos a serem ministrados para cada turma. O professor nos deu total liberdade nos deixando a vontade para ministrar as aulas. Todos os momentos propostos foram bem planejados através dos planos de aula para cada turma. Nesse estágio nos deparamos com uma nova experiência onde tínhamos que ministrar aulas teóricas no primeiro momento e práticas no segundo.

Nas aulas teóricas houve boa participação dos alunos de todas as séries e um bom envolvimento nas atividades propostas, quanto as aulas práticas observamos certa resistência a vivência do conteúdo, em boa parte das turmas haviam grupos de alunos que tinham muita preferência pelo prática do futebol, assim para o bom andamento da aula programada e para a cooperação mútua da turma precisávamos negociar o tempo sendo boa parte do tempo destinado ao conteúdo e os últimos 10 minutos para a atividade de preferência deles.

CONCLUSÃO

O Estágio Supervisionado é muito importante para a aquisição da prática profissional, pois durante esse período podemos colocar em prática todo o conhecimento teórico adquirido durante a graduação. Além disso, aprendemos a resolver problemas e a entender a grande importância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus alunos.

Ao final do estágio percebemos um ganho de conhecimento e experiências surpreendentes e que nos prepararam cada vez mais para as demandas da sociedade no âmbito acadêmico. O contato e a vivência com os alunos adolescentes se tornaram mais “fluídas” a cada aula ministrada, observamos uma evolução nelas; Aquele aluno que antes não participava das aulas tanto teóricas quanto práticas agora se entusiasma junto com os outros. Tais evoluções tem a sua importância o que nos é gratificante.

É importante salientar que as aulas teóricas de Educação Física no Ensino Fundamental 2 desempenham um papel crucial no desenvolvimento integral dos estudantes. Ao proporcionar conhecimentos sobre anatomia, fisiologia, saúde e aspectos teóricos do exercício, essas aulas não apenas complementam a prática física, mas também capacitam os alunos a entenderem os benefícios do exercício para o corpo e a mente. Elas contribuem para a formação de hábitos

saudáveis, estimulam a consciência corporal e promovem a compreensão da importância do bem-estar físico ao longo da vida, preparando-os para serem cidadãos mais conscientes e saudáveis.

Para se trabalhar com crianças e adolescentes, o profissional deve estar ciente que seus atos podem refletir no comportamento do aluno. A falta de compreensão e cuidado geram uma imagem negativa do professor, que deve estar ciente da importância da sua participação na vida da turma e assumir uma postura de total interação. Outra regra importante é a de que um bom planejamento de aula faz toda a diferença para se observar evoluções e tornar a aula fluída e dinâmica, assim, ao final de cada ano letivo os objetivos do profissional de Educação Física tornam-se realizações.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a gestão do colégio São Francisco por nos permitir essa experiência, ao professor de educação física da escola pelo apoio e incentivo, ao professor supervisor do nosso estágio e aos envolvidos na organização do estágio supervisionado desse semestre.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JANUARIO, Gilberto. Materiais Manipuláveis: uma experiência com alunos da Educação de Jovens e Adultos. In: ENCONTRO ALAGOANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, I, Anais... I EALEM: Didática da Matemática: uma questão de paradigma. Arapiraca: SBEM – SBEM-AL, 2008.

PASSERINI, Gislaine Alexandre. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.